



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS CAMPINA GRANDE

PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

LEONARDO DE SOUSA SANTOS

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CAMPINA GRANDE-PB

2021

LEONARDO DE SOUSA SANTOS

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, modalidade a distância como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia

Orientador: Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa

CAMPINA GRANDE

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237e Santos, Leonardo de Sousa.

Estágio supervisionado [manuscrito] : o ensino de geografia nos anos finais do ensino fundamental / Leonardo de Sousa Santos. - 2021.

16 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino Remoto. 3. Licenciatura em Geografia. I. Título

21. ed. CDD 372.891

LEONARDO DE SOUSA SANTOS

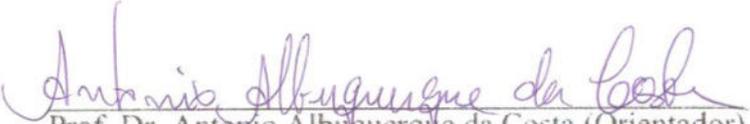
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, modalidade a distância, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia.

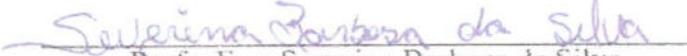
Área de concentração: Ensino de Geografia

Aprovada em: 27/10/2021.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Antonio Albuquerque da Costa (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Mc. Maria Marta dos Santos Buriti
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Esp. Severina Barbosa da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu senhor que nunca me abandonou, tanto nos meus momentos de alegria, mas principalmente nos meus momentos de tristeza.

A minha mãe que é a principal incentivadora a chegar até aqui, meu Pai que esteve também presente nos momentos que mais precisei, também agradeço o apoio dos meus irmãos a quem também sou grato.

Sou grato também a Prof^a Dra. Josandra e Coordenadora do curso, Grato também a Especialista em novas tecnologias na educação Severina Barbosa agradeço a meu orientador Prof^o Dr. Antônio Albuquerque.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	05
2.1	A importância do estágio supervisionado para a formação docente	05
2.2	O papel da prática de observação	06
2.3	O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia	07
3	METODOLOGIA	09
4	O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
4.1	Caracterização do espaço escolar	10
4.2	Atividades de regência	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
	REFERÊNCIAS	14

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SANTOS, Leonardo de Sousa

RESUMO

Este artigo é o resultado das reflexões e experiências vivenciadas ao longo do Estágio supervisionado de regência realizado na turma do 7 ano A, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Xavier Fernandes, localizada no município de Patu – RN, durante o período de 05 de Abril de 2021 à 15 de junho de 2021. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências no referido estágio supervisionado do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba na modalidade de Ensino a Distância (EAD), num momento ímpar da educação brasileira, quando em função da pandemia provocada pelo coronavírus, as aulas passaram a ser realizadas de forma remota e portanto este estágio supervisionado teve que se adequar a tal realidade. A metodologia utilizada para realização do presente trabalho contou com trabalho de pesquisa qualitativa. Já em relação aos resultados alcançados podemos destacar que foram de grande contribuição para a educação. Os resultados alcançados foram desenvolver experiências através do estágio supervisionado.

Palavras chave: Estágio Supervisionado. Ensino Remoto. Licenciatura em Geografia.

RESUMEN ¹

Este artículo es el resultado de las reflexiones y experiencias vividas durante la Práctica supervisada regencia realizada en la clase A de 7 ° grado, en la Escuela Primaria Estatal Xavier Fernandes, ubicada en el municipio de Patu - RN, durante el período del 5 de abril de 2021 a junio. 15, 2021. El objetivo de este trabajo es reportar las experiencias en la mencionada pasantía supervisada del curso de Geografía en la Universidad Estatal de Paraíba en la modalidad de Educación a Distancia (EAD), en un momento único en la educación brasileña, cuando, debido a Ante la pandemia provocada por el coronavirus, las clases empezaron a realizarse de forma remota y, por tanto, esta pasantía supervisada tuvo que adaptarse a esta realidad. La metodología utilizada para realizar este trabajo incluyó trabajos de investigación cualitativa. En cuanto a los resultados alcanzados, podemos destacar que fueron de gran aporte a la educación. En cuanto a los resultados alcanzados, podemos destacar que fueron de gran aporte a la educación. Los resultados obtenidos fueron el desarrollo de experiencias a través de prácticas supervisadas.

Palabras clave: Pasantía supervisada. Enseñanza remota. Licenciada en Geografía.

¹ Tecnólogo em Gestão de recursos humanos (UNIP) e graduando em Geografia (UEPB). email: eldersouza8@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este artigo é produto das reflexões e experiências vivenciadas ao longo do Estágio supervisionado na Escola Estadual Xavier Fernandes (Ensino fundamental) da Cidade de Patu-RN, durante o período de 05 de abril a 15 de junho de 2021. Na Escola Estadual Xavier Fernandes a turma em que desenvolvemos o estágio foi do 7 ano A, no período matutino. Desta forma, o objetivo deste trabalho é fomentar a teoria juntamente com prática através da experiência dos estágios supervisionado do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba na modalidade EAD;

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, por oferecer aos futuros educadores uma experiência que os aproximam do cotidiano da sala de aula e da realidade vivenciada pelos professores titulares junto aos seus alunos. Tal experiência contribuiu ainda para uma reflexão sobre a relação teoria/prática, tão importante no processo ensino/aprendizagem.

Neste artigo nos propomos a apresentar os pontos positivos e negativos encontrados no processo de ensino/aprendizagem durante a realização do estágio supervisionado, tendo em vista a importância desta experiência na vida dos futuros professores ao fomentar a possibilidade de reflexão sobre a realidade do ensino brasileiro e os desafios que ocorrem em todo o processo educativo.

Portanto, os dados aqui apresentados são os resultados das experiências vivenciadas na Escola Estadual Xavier Fernandes durante o período de 08 de abril a 27 de maio de 2021 através do estágio supervisionado.

O estágio supervisionado foi realizado de forma remota, em razão da pandemia da Covid-19 decretada em março de 2020 pela organização mundial de saúde, desta forma escolas de ensino básico públicas e particulares tiveram que se adaptar ao novo cenário para que ninguém fosse prejudicado, principalmente os alunos que precisavam completar a carga horária escolar e também ter o conhecimento escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A importância do estágio supervisionado para a formação docente

O estágio supervisionado é de extrema importância para o licenciando, pois é através dessa experiência que o aluno licenciando pode pôr em prática toda a teoria que estudou durante sua formação acadêmica. É também através do estágio supervisionado que o graduando aprende a lidar com as questões comportamentais de cada aluno, percepção esta, que contribui de forma efetiva na vida acadêmica dos futuros professores. Tal como, Pimenta e Lima (2012, p. 35) comentam:

A profissão do professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, reelaboração dos modelos existentes, na prática, consagrados como bons.

A formação acadêmica não ocorre somente dentro da instituição, mas também dentro do campo de estágio do aluno, pois, o fato do licenciando estar assumindo a regência de uma turma se constitui em uma grande responsabilidade e num estímulo a mais para que o mesmo se dedique no aperfeiçoamento de sua formação. A realização do estágio supervisionado em Geografia, é uma etapa de fundamental importância no processo de formação docente, pois é através dele que nós acadêmicos podemos vivenciar o universo escolar a partir do contato com a realidade da escola no contato direto com os discentes.

O estágio supervisionado torna-se indispensável ao curso de Licenciatura por ser a partir dele que o licenciando tem sua primeira experiência como educador e dá seu passo inicial na sua profissão. A escolha da escola e da turma onde o graduando irá atuar é facultado ao aluno, sendo o mesmo acompanhado por um professor que o orienta na elaboração dos planos de aula.

O estágio supervisionado fomenta de forma expressiva tanto seu aprendizado teórico quanto a realização das atividades práticas indispensáveis a formação do professor de Geografia, ao pôr em contato o futuro professor com os muitos desafios da sala de aula, os quais só são possíveis contorná-los através da experiência que vai sendo vivenciada através dos conflitos que vão surgindo durante o processo educativo. O estágio supervisionado é um campo de pesquisa para o aluno que está em fase de desenvolvimento da futura profissão.

2.2 O papel da prática e da observação

A estratégia de levar o formando a observar o professor em seu ofício é aplicada para que o estagiário possa compreender cada um dos aspectos relacionados às ações do professor em sala de aula. Espera-se que tal recurso didático ajude o licenciando a refletir a sobre sua prática e a se desenvolver profissionalmente, pois ao lançar mão da observação do fazer docente os orientadores discutem com os estagiários os procedimentos e estratégias necessárias à ação de observar, considerando a complexidade existente em relação à construção do saber do professor, bem como as contradições entre conhecimento e competência, e à capacidade de agir no mundo.

Segundo Freire, (1992, p.14)

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica.

Ou seja, cada professor em formação aprenderá na prática a partir do estágio supervisionado a desenvolver sua própria metodologia de ensino, pois ainda que alguns procedimentos sejam seguidos, cada indivíduo desenvolverá uma maneira singular no seu fazer pedagógico.

Neste aspecto, entendemos que o estágio supervisionado é rico em experiências, e devemos entender que mesmo aqueles pontos que consideramos como negativos tem um importante papel no nosso aprendizado, pois temos que ter muito claro que não aprendemos só com os acertos, mas também com os erros, e é neste aspecto que aqueles pontos não positivos se tornam importantes, para que em nossa trajetória docente tais pontos possam ser contornados com sabedoria.

2.3 O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia

Nosso estágio ocorreu em um momento ímpar na história da humanidade e em especial na história da Educação do país e do mundo. Durante a realização do nosso estágio estávamos vivendo um período crítico na saúde mundial com crescimento de casos de contaminação e mortes pela Covid-19 e como as aulas estavam suspensas em todo o país a solução para amenizar os danos na educação foi o uso da tecnologia digital. Daí nosso estágio docente ter ocorrido através do Google Meet, que foi a principal ferramenta utilizada nas aulas virtuais, cujo horário foi disponibilizado pela administração da Escola Estadual Xavier Fernandes.

A escola teve que se adaptar a esse momento, seguindo as recomendações do governo do estado para evitar aglomerações e evitar a perda do semestre pelos alunos. Através da citada ferramenta foi possível disponibilizar o material didático adotado para as turmas.

A situação especial fez com que tanto as escolas públicas quanto as escolas particulares adotassem as vídeo aulas e a disponibilização de conteúdo on-line, através de plataformas de ensino ou de aplicativos de vídeo chamadas, para os alunos não serem prejudicados e assim perderem o ano letivo, o que representou para os alunos, mas também para os professores uma rotina completamente nova, porém muito importante para que o ano não fosse perdido.

O estágio supervisionado no ensino fundamental (Anos finais) ocorreu sem maiores ou menores problemas, . Foi evidente que houve grande dificuldade de adaptação à nova modalidade de ensino durante a pandemia para grande massa de alunos e professores, no entanto, para nós alunos EaD, acostumados com o ensino a distância, as aulas remotas não se configuraram como grande dificuldade, inclusive na execução de aulas, como professor estagiário.

Diante do exposto ficou claro que os professores não tinham outra alternativa, não ser se adequar ao novo modelo de ensino e o que eles tinham em mãos para amenizar a situação eram as ferramentas tecnológicas e o uso da internet para tentar manter as aulas mesmo que de forma remota. No entanto, toda essa situação nos leva a refletir sobre o papel do professor de Geografia e suas práticas metodológicas em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas também, na forma de como realizar um ensino de qualidade em tempo de isolamento social. Desta forma, entendemos que o ensino de Geografia em tempos de pandemia se apresenta como um novo objeto de estudo para a ciência geográfica e amplia a nossa curiosidade sobre os efeitos e consequências deste momento nos diversos setores da sociedade, principalmente na educação.

Diante de toda essa conjuntura, surgem as seguintes problemáticas: quais são os principais desafios do ensino-aprendizagem remoto de Geografia no contexto do isolamento social? Como o professor de geografia vivencia na prática a rápida instrumentalização do uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC) no ensino não presencial da rede pública? Compreendemos por meio das problemáticas levantadas que esse é um tema de profunda relevância nacional e que ainda não houve tempo de ser trabalhado com profundidade. Mas é a partir dessas reflexões que a Geografia, enquanto ciência, pode ser enriquecida.

Entendemos que há necessidade de reflexões sobre as percepções dos docentes sobre o ensino remoto de Geografia. Sendo de suma importância pensar a práxis do fazer docente e a

troca de experiências entre aluno/professor através do ensino remoto que são conteúdos online para que os alunos estudem com auxílio do professor(a).

3 METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado no ensino fundamental anos finais foi realizado sob a supervisão da professora regente. Trabalhamos com os assuntos Regionalização do Brasil, capitalismo, território brasileiro. Realizamos aulas expositivas e dialogadas através do google meet, e também usamos grupos de whatsapp como suporte, nas quais, os alunos(as) teriam liberdade para tirar dúvidas caso não entendessem o assunto que estava sendo abordado na sala de aula virtual. Também realizamos atividades escritas para casa.

Buscamos em sala de aula remota, abrir espaço para interação com os educandos. Em seguida, apresentamos para os alunos(as) os métodos e propostas como explicações de assuntos e atividades avaliativas para casa referentes aos assuntos estudados em sala de aula remota. A instituição na qual realizamos o estágio buscou através da sua equipe pedagógica avaliar cada aluno, considerando a estrutura e o histórico familiar, e com base em informações construtivas procuram adequar a filosofia da escola à realidade do cotidiano dos discentes, sem que qualquer parte seja prejudicada. O objetivo da equipe pedagógica foi estabelecer laços entre a escola e as famílias dos alunos para assegurar que os educandos se tornem autônomos, capazes, e seguros para enfrentar os obstáculos que os farão cidadãos críticos e atuantes em sociedade. O estágio de regência em Geografia no ensino fundamental (Anos finais) nos mostra o quanto os estudantes do nosso País são capazes de desenvolverem ótimos trabalhos.

Para todas as aulas do estágio supervisionado foram realizados planos de aula sob a orientação da professora titular, que foram desenvolvidos no ambiente remoto no qual o estágio estava sendo desenvolvido.

Verificou-se que a participação dos pais é muito relevante no desenvolvimento do alunado, desta forma a instituição buscou aproximar os pais da realidade e do cotidiano escolar de seus filhos. Essa aproximação entre escola e família, aconteceu através de comemorações escolares, assim como, de reuniões, assembleias, entre outras atividades.

A sala de aula virtual na qual se realizou o Estágio Supervisionado Ensino fundamental 2 (Anos finais) teve planejamentos para que as aulas remotas tivessem o tempo adequado em relação ao número de alunos na sala para que houvesse o atendimento adequado aos alunos que foram muito participativos nas aulas, sempre havia número significativo de alunos na sala de aula virtual que ocorreram através do Google Meet mas também através do grupo que utilizou o WhatsApp como suporte.

Nossas aulas no Google Meet, tinham a duração de uma hora e os alunos nos acompanhavam através de seus celulares. Este recurso nos possibilitou apresentar slides que foram acompanhados por todos através do compartilhamento de telas. A duração de uma hora para cada aula foi devida a redução das aulas para minimizar a exposição de alunos e professores ao contato com as telas de celulares ou de computadores. Havia também postagem de atividade via grupo de WhatsApp da turma. Trabalhei principalmente focado e analisando muito sobre os alunos mais participativos nas aulas.

4 O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Caracterização do espaço escolar

A Escola Estadual Dr. Xavier Fernandes foi inaugurada em 17 de janeiro de 1970 e teve a escolha do seu nome em homenagem a um político e colaborador local. A autorização para seu funcionamento se deu pela Portaria de número 392 de 30 de maio do ano 1980. Monsenhor Walfredo Gurgel. Estavam presentes na inauguração o doador do terreno o doutor Aderson Dutra, e outras autoridades influentes do meio político. Não existindo um diretor na instituição, foi nomeado o Sr. José Joaquim da Silva, dias depois foi nomeada a professora Eulália Solano, que administrou por pouco tempo. Uma das maiores dificuldades era a falta de funcionários, professores e material didático. Não havia merenda, nem mesmo uma sirene para tocar ao início e final da aula, o sinal era acionado por um chocalho de vaca.

Do ano de 1972 a 1986, esta escola foi dirigida pela professora Terezinha Teixeira Alves, frequentada por alunos de ambos os sexos, com faixa etária que variava de 5 a 20 anos de idade. Na época com grandes dificuldades foi criada o pré-escolar e o primeiro grau menor. Em 12 de Maio de 1987, foi nomeada pelo governo Geraldo José de Melo a professora Maria Helena Godeiro, estes tinham o objetivo de organizar as salas de aula de acordo com a faixa etária, como também a restauração da secretaria, cantina depósito para merenda escolar e almoxarifado. Também fez parte da reforma a arborização do entorno das salas com coqueiros e flores.

Em 1990 foi criado turmas com apenas a 5ª série em funcionamento, o que nos anos seguintes foram sendo implantadas as outras séries. A escola cresceu gradativamente em números de alunos e equipamentos de trabalho. Havia 12 salas de aulas, em funcionamento nos dois turnos: matutino e vespertino, contava com 900 alunos matriculados. Uma banda de música foi conseguida para fazer parte do patrimônio cultural da escola, esta tinha 19 instrumentos musicais que eram tocados pelos próprios alunos da escola.

Em 06 de Junho de 1991, foi uma data que marcou uma nova gestão com a professora Maria das Graças Oliveira Maia. A mesma ficou na direção da escola até 04 de Março de 1995. Seus feitos foram: a criação do Grêmio Estudantil, a Semana do Estudante e Semana Pedagógica. O número de alunos matriculados ao longo dos anos foi de aproximadamente 900 alunos.

Uma nova gestão teve início em 1995, com o professor Ivan Braga de Souza, gestor nomeado pelo então governador Garibaldi Alves Filho. Um começo marcado pela criação do Conselho Diretor da Escola, Conselho de Líder de Classe, pelo projeto de extensão para o combate à evasão e valorização do supletivo. Implantação da TV Escola, associação dos ex-alunos.

A Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN dividia suas instalações com a referida escola. Mediante o crescimento do número de alunos, na gestão de Ivan Braga de Sousa e Lilian Linhares Godeiro, um modelo de atuação democrática foi implantado com releituras do contexto e atuação no combate à evasão e repetência. Eventos anuais como: semana do estudante e oficinas pedagógicas credibilizaram o ensino aprendizagem da escola, em 05/09/1999, no então governo de Garibaldi Alves Filho, a Escola Xavier Fernandes

inaugurou suas novas instalações à Rua José Godeiro, s/n, Bairro Cidade do Sol, Estação. Hoje a escola tem pouco mais de 620 pessoas e funciona com o Fundamental I e II, Eja e Fundamental e Médio.

A Escola tem um corpo docente composto por 29 professores no ensino fundamental I e 04 no ensino fundamental II. A secretaria funciona em tempo integral, mas não temos secretário efetivo e 02 auxiliares de secretaria. Os registros e banco de dados são informatizados. O pessoal de apoio, que compreende funcionários e serviços gerais estão assim distribuídos: 02 apoios pedagógicos, 08 auxiliares de serviços gerais e 01 merendeira, todos efetivos.

A Escola Estadual Dr. Xavier Fernandes apresenta uma estrutura composta por 10 salas de aula. Um bloco administrativo com: 01 sala de leitura e biblioteca, 01 sala de informática, 01 sala de vídeo, 01 sala de professores, 01 sala de secretaria, 01 sala de direção com 02 banheiros para funcionários (01 masculino e 01 feminino), 01 sala multifuncional, 01 área coberta(pavilhão), 01 cozinha com depósito para armazenamento de merenda escolar, 01 banheiro anexo a cozinha, 01 quartinho para depósito de material de limpeza, 10 banheiros para alunos sendo 05 masculinos e 05 femininos, 01 quadra esportiva descoberta.

Atualmente, a Escola Xavier Fernandes (Figura 1) conta com 320 alunos matriculados nos 2 (dois) turnos de funcionamento (matutino e vespertino), oferecendo ensino regular da Educação Básica, nas etapas de Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. O seu público é bastante diversificado, talvez pelo fato de a escola atender os alunos tanto da zona Urbana, como da Zona Rural.

É possível mencionar como ponto forte desta escola, o fato de a maior parte dos professores apresentarem graduação nas disciplinas as quais lecionam e quase todos são pós-graduados (especialistas e mestres). Isso favorece o melhor desempenho profissional dos docentes e conseqüentemente a qualidade no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Figura 1 - Fachada Principal da Escola Estadual Dr. Xavier Fernandes



Fonte: http://aluisiodutra.blogspot.com/2012/04/patu-conte-sua-historia_11.html

Concluímos que a Escola Estadual Xavier Fernandes apoia todos os alunos e colaboradores de forma igualitária.

4.2 Atividades de regência

O Estágio Supervisionado no ensino fundamental anos finais foi realizado sob a supervisão da professora regente. Trabalhamos com os assuntos Regionalização do Brasil, capitalismo, território brasileiro. Realizamos aulas expositivas e dialogadas através do google meet, e também usamos grupos de whatsapp como suporte, nas quais, os alunos(as) teriam liberdade para tirar dúvidas caso não entendessem o assunto que estava sendo abordado na sala de aula virtual. Também realizamos atividades escritas para casa.

Buscamos em sala de aula remota, abrir espaço para interação com os educandos. Em seguida, apresentamos para os alunos(as) os métodos e propostas como explicações de assuntos e atividades avaliativas para casa referentes aos assuntos estudados em sala de aula remota. A instituição na qual realizamos o estágio buscou através da sua equipe pedagógica avaliar cada aluno, considerando a estrutura e o histórico familiar, e com base em informações construtivas procuram adequar a filosofia da escola à realidade do cotidiano dos discentes, sem que qualquer parte seja prejudicada. O objetivo da equipe pedagógica foi estabelecer laços entre a escola e as famílias dos alunos para assegurar que os educandos se tornem autônomos, capazes, e seguros para enfrentar os obstáculos que os farão cidadãos críticos e atuantes em sociedade. O estágio de regência em Geografia no ensino fundamental (Anos finais) nos mostra o quanto os estudantes do nosso País são capazes de desenvolverem ótimos trabalhos.

Para todas as aulas do estágio supervisionado foram realizados planos de aula sob a orientação da professora titular, que foram desenvolvidos no ambiente remoto no qual o estágio estava sendo desenvolvido.

Verificou-se que a participação dos pais é muito relevante no desenvolvimento do alunado, desta forma a instituição buscou aproximar os pais da realidade e do cotidiano escolar de seus filhos. Essa aproximação entre escola e família, aconteceu através de comemorações escolares, assim como, de reuniões, assembleias, entre outras atividades.

A sala de aula virtual na qual se realizou o Estágio Supervisionado Ensino fundamental 2 (Anos finais) teve planejamentos para que as aulas remotas tivessem o tempo adequado em relação ao número de alunos na sala para que houvesse o atendimento adequado aos alunos que foram muito participativos nas aulas, sempre havia número significativo de alunos na sala de aula virtual que ocorreram através do Google Meet mas também através do grupo que utilizou o WhatsApp como suporte.

Nossas aulas no Google Meet, tinham a duração de uma hora e os alunos nos acompanhavam através de seus celulares. Este recurso nos possibilitou apresentar slides que foram acompanhados por todos através do compartilhamento de telas. A duração de uma hora para cada aula foi devida a redução das aulas para minimizar a exposição de alunos e professores ao contato com as telas de celulares ou de computadores. Havia também postagem de atividade via grupo de WhatsApp da turma. Trabalhei principalmente focado e analisando muito sobre os alunos mais participativos nas aulas.

As atividades de regência foram realizadas de forma bastante efetiva e com muita participação dos alunos, os alunos eram bastante dedicados a aprender e também eram muito educados e respeitosos com todos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições do estágio supervisionado são muitas, como o fortalecimento do aprendizado do discente, também abre a mente do discente para o próprio campo de trabalho como futuro Professor, possibilitando ao discente ter uma visão ampla sobre o campo de trabalho docente além de mostrar ao estagiário as experiências vividas do Professor no seu cotidiano de forma bastante expressiva e natural o que contribui também para que o estagiário se torne mais capaz e produza um pensamento crítico sobre os assuntos relacionados às aulas teóricas da universidade, sendo assim o estudante estagiário sai do estágio supervisionado focado na futura profissão.

REFERÊNCIAS

BONASSINA, B.L.A.; BANAS, B.C.J.; HUBLER, P.M.S.; CORRÊIA, J.P.D.R.B. **A importância do estágio supervisionado sob o olhar crítico dos acadêmicos do curso de pedagogia.** Paraná, PUCPR, 2015.

Disponível:https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18841_10180.pdf

FREIRE, M. **Observação, Registro, Reflexão:** Instrumento Metodológico. Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

PIMENTA, S. G. e LIMA M. S. L. **Estágio e Docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.